BALANÇO SOCIAL 2020





SECRETARIA-GERAL MINISTÉRIO DO TRABALHO SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL









ÍNDICE

Introdução	3
I – Recursos Humanos	
1. Efetivos	
2. Efetivos por escalão etário e género	7
3. Efetivos por antiguidade	g
4. Efetivos por nível de escolaridade	10
5. Trabalhadores com deficiência	11
6. Admissões e regressos	11
7. Saídas	12
8. Mudanças de situação segundo o cargo / carreira e motivo	12
9. Modalidades de horários de trabalho e Período Normal de Trabalho (PNT)	13
10. Ausências ao trabalho	13
II – Encargos com Pessoal	15
Remunerações mensais ilíquidas	15
2. Encargos com pessoal	17
3. Suplementos remuneratórios	18
4. Encargos com prestações sociais	18
5. Encargos com benefícios sociais	19
III – Segurança e Saúde	19
1. Acidentes de trabalho	19
2. Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no tra	ıbalho
	19
IV – Formação Profissional	20
1. Participações em ações de formação por tipo, segundo a duração	20
2. Participações em ações de formação por cargo/carreira, segundo o tipo	21
3. Horas despendidas em formação	21
4. Despesas anuais	22
V – Relações Profissionais	22
VI – Disciplina	23
VII – Indicadores de gestão	24
Perfil do(a) trabalhador(a) da SG	25







Introdução

O Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, instituiu a obrigação dos serviços da Administração Pública elaborarem anualmente o seu Balanço Social (BS), com referência a 31 de dezembro do ano anterior.

A elaboração do BS, da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SG), enquanto instrumento privilegiado de gestão, permite demonstrar o desempenho social do serviço, nomeadamente no que se refere aos seus recursos humanos e segue as normas previstas no supracitado diploma, de acordo com as adaptações do modelo, introduzidas pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e disponibilizado em formulário *online*.

Nos termos da alínea h) do artigo 3.º da Portaria n.º 139/2015, de 20 de maio, cabe à Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos elaborar o BS.

Abril de 2021, Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos da SG do MTSSS







I. Recursos Humanos

1. Efetivos

A SG, em 31 de dezembro de 2020, contava com um total de 104 efetivos, dos quais 14 com funções dirigentes em regime de comissão de serviço e os restantes 90 em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Grupo/cargo/carreira Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado			de Serviço o da LTFP	то	TOTAL	
	М	F	M	F	М	F	
Dirigente superior de 1º grau				1	0	1	1
Dirigente superior de 2º grau				1	0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau			3	2	3	2	5
Dirigente intermédio de 2º grau			3	4	3	4	7
Técnico Superior	13	34			13	34	47
Assistente técnico	4	34			4	34	38
Assistente operacional	2	3			2	3	5
Total	19	71	6	8	25	79	104

Quadro 1 – Trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

As carreiras de técnico superior (47) e de assistente técnico (38) tinham o maior número de trabalhadores, representando, respetivamente, 45,19% e 36,54%, do total dos efetivos.

Quanto ao género, constatou-se a predominância do feminino (75,96%).

O gráfico 1 ilustra a distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o género.



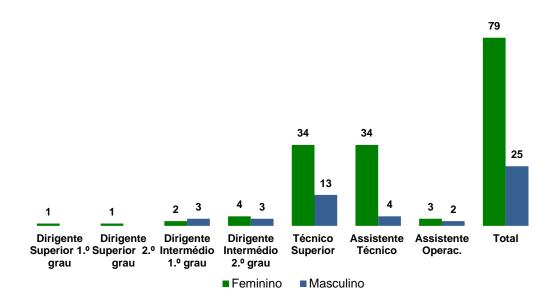


Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o género

O gráfico 2 representa a evolução percentual dos trabalhadores do género feminino ao longo dos últimos cinco anos.

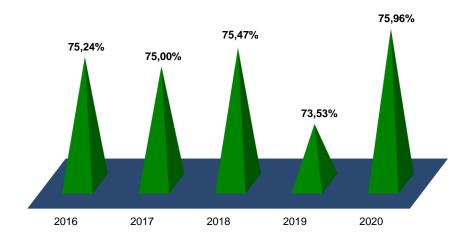


Gráfico 2 – Evolução da taxa de feminização nos últimos 5 anos



Em 2020 houve um acréscimo de 2 efetivos face ao ano anterior.



Gráfico 3 – Evolução do número de efetivos nos últimos 5 anos

2. Efetivos por escalão etário e género

Cargo/carreira /	25	-29	30-	-34	35-	-39	40-	-44	45	-49	50	-54	55	-59	60	-64	65	-69	TO	TAL	TOTAL
Escalão etário e género	М	F	М	F	М	F	М	F	М	F	М	F	М	F	М	F	М	F	М	F	101712
Dirigente superior de 1º grau																1				1	1
Dirigente superior de 2º grau														1						1	1
Dirigente intermédio de 1º grau									1		1			1	1			1	3	2	5
Dirigente intermédio de 2º grau								1		1	2	1			1	1			3	4	7
Técnico superior		1	1	1		4	1	4	3	7	4	7	1	5	3	3		2	13	34	47
Assistente técnico	1		2	4						5		1	1	11		9		4	4	34	38
Assistente operacional											2	1		1		1			2	3	5
Total	1	1	3	5	0	4	1	5	4	13	9	10	2	19	5	15	0	7	25	79	104

Quadro 2 – Trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

O escalão etário com maior representatividade (21 trabalhadores) situou-se entre os 55-59 anos de idade, seguido dos escalões 60-64 e 50-54, com 20 e 19 trabalhadores, respetivamente.

Em 2020, globalmente, 46,15% dos trabalhadores tinham 55 ou mais anos de idade, percentagem menor que no ano anterior, em que a taxa de envelhecimento era de 53,92%.



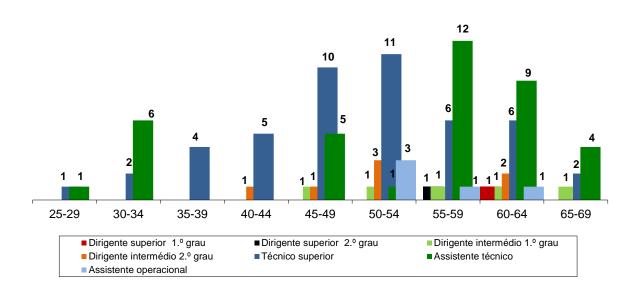


Gráfico 4 - Distribuição dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário

Exceto no escalão etário 25-29 anos de idade, em que houve paridade, o género feminino predominou em todos os escalões etários, conforme se constata no gráfico seguinte.

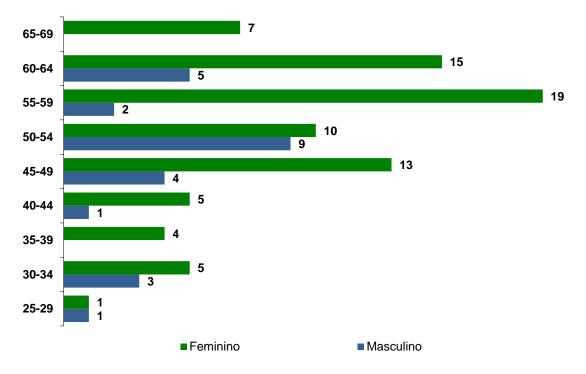


Gráfico 5 – Distribuição dos efetivos segundo o escalão etário e género



3. Efetivos por antiguidade

								To	empo	de s	erviç	D									
Cargo/carreira	Até 5	anos	5 -	- 9	10 -	- 14	15	- 19	20 -	- 24	25	- 29	30 -	- 34	35	- 39	-	ou ais	То	tal	Total
	М	F	М	F	М	F	М	F	M	F	M	F	М	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior 1.º grau																		1	0	1	1
Dirigente superior 2.º grau																1			0	1	1
Dirigente intermédio 1.º grau											2		1			1		1	3	2	5
Dirigente intermédio 2.º grau		1					1	1		1			1		1	1			3	4	7
Tecnico superior	2	4	1	4		3	2	5	2	6	2	3	2	3	2	3		3	13	34	47
Assistente técnico			2	2	1	3		1		7		6		3	1	4		8	4	34	38
Assistente operacional									1	2			1					1	2	3	5
Total	2	5	3	6	1	6	3	7	3	16	4	9	5	6	4	10	0	14	25	79	104

Quadro 3 – Efetivos por escalão de antiguidade e género

O escalão 20-24 anos com 19 trabalhadores é o mais representativo, seguido dos escalões 35-39 e 40 ou mais anos de antiguidade, que integravam 14 trabalhadores cada, correspondendo os três escalões, em conjunto, a 45,19% do total dos efetivos.

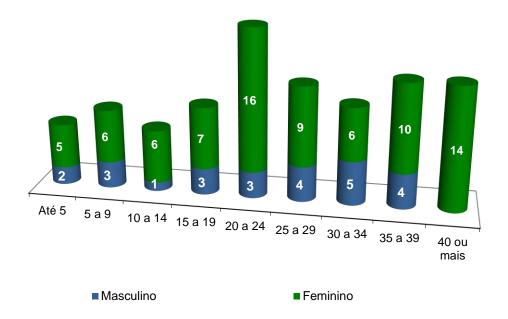


Gráfico 6 - Distribuição dos efetivos segundo a antiguidade e género



O gráfico infra espelha a distribuição dos trabalhadores com 35 ou mais anos de antiguidade por cargo/carreira, que representava 26,92 % do total dos efetivos.

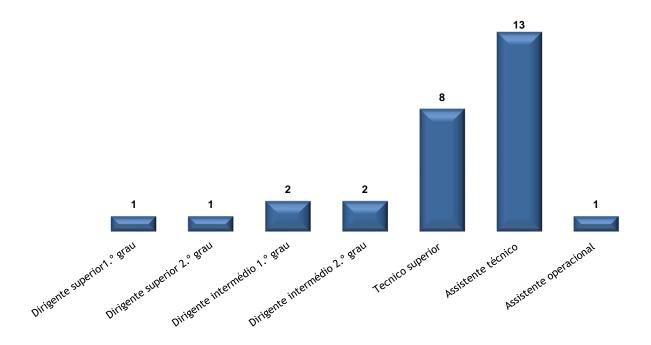


Gráfico 7 - Distribuição dos efetivos com 35 ou mais anos de antiguidade, por cargo/carreira

4. Efetivos por nível de escolaridade

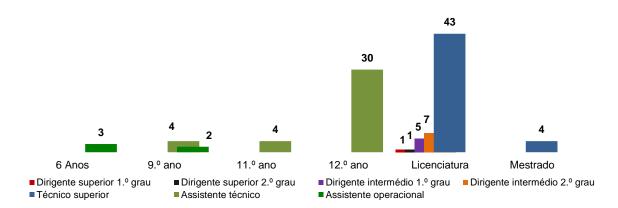


Gráfico 8 - Trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade



A licenciatura era a habilitação literária com maior representatividade (57 efetivos), seguida do 12º ano de escolaridade (30 efetivos), equivalendo a 54,81% e 28,85%, respetivamente, tal como mostra o gráfico anterior.



Gráfico 9 – Evolução da taxa de habilitação superior nos últimos 5 anos

A taxa de habilitação superior¹ mantém uma tendência de subida por comparação aos valores apurados nos anos anteriores, à exceção do ano de 2018.

5. Trabalhadores com deficiência

No ano em análise, 9 efetivos tinham deficiência, sendo 8 do género feminino e 1 do masculino.

6. Admissões e regressos

Em 2020 ocorreram 19 admissões/regressos, conforme se encontra representado no gráfico infra.

¹ Bacharelato + licenciatura + mestrado + doutoramento / total de efetivos



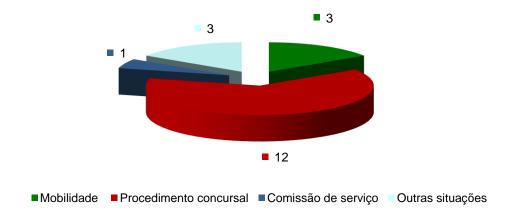


Gráfico 10 – Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

7. Saídas

No ano de 2020 ocorreram 17 saídas, cujos motivos se encontram refletidos no gráfico que se segue.

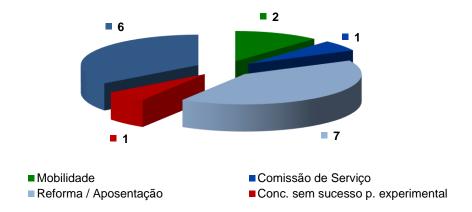


Gráfico 11 - Saídas de trabalhadores durante o ano segundo o motivo

8. Mudanças de situação segundo o cargo/carreira e motivo

No ano em análise, apenas se verificou 1 mudança de situação por consolidação de mobilidade, na carreira de assistente operacional.



9. Modalidades de horários de trabalho e período normal de trabalho (PNT)

Do gráfico infra constata-se que a jornada contínua era a modalidade praticada pela maioria dos trabalhadores (72), o que corresponde a 69,23% do total dos efetivos da SG.

Esta modalidade de horário de trabalho, passou de 17 para 72 trabalhadores, por força do atual quadro sanitário de pandemia (COVID-19).

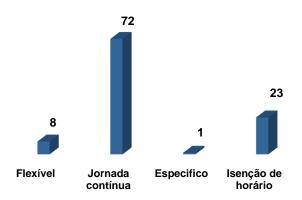


Gráfico 12 – Distribuição dos trabalhadores, segundo a modalidade de horário

Todos os trabalhadores praticavam o horário de tempo completo, correspondente a 35 horas semanais.

10. Ausências ao trabalho

A carreira de assistente técnico foi a que registou o maior número de ausências, 722 dias (71,49%), seguida da carreira de técnico superior 142,5 (14,11%) e da carreira de assistente operacional 128,5 (12,72%), conforme demonstra o gráfico13.

Atendendo ao número de efetivos em cada cargo/carreira, os assistentes operacionais apresentaram a média mais elevada de ausências, com 25,7 dias de ausência por trabalhador (128,5/5), seguido dos assistentes técnicos com 19 dias de ausência por trabalhador (722/38).



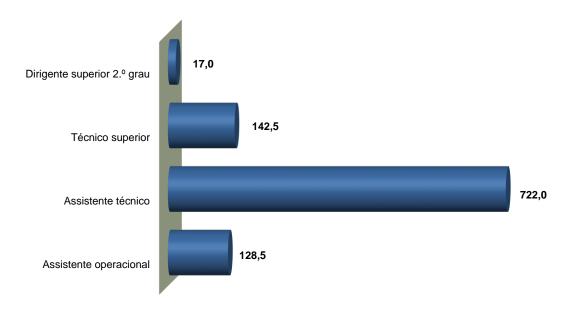


Gráfico 13 - Contagem de dias de ausência ao trabalho por cargo/carreira

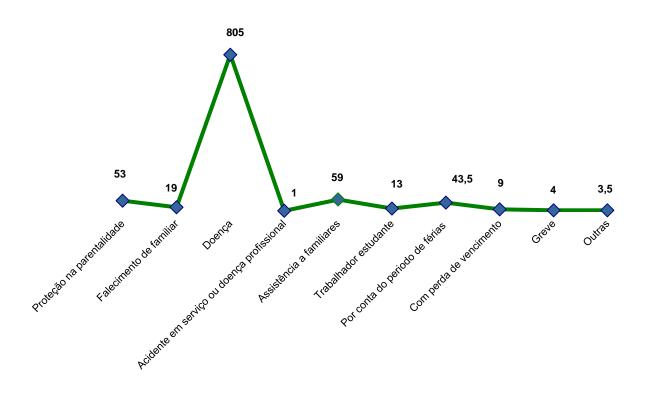


Gráfico 14 – Distribuição dos dias de ausência ao trabalho segundo o motivo



Verifica-se que, globalmente, a doença foi o motivo de ausência que determinou o maior número de faltas (805 dias), seguida da ausência por assistência a familiares (59 dias).

II - Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

A distribuição dos trabalhadores por escalões remuneratórios apresenta-se no quadro seguinte.

		ero de res/Género	T-1-1
Escalão de remunerações €	М	F	Total
501 - 1000	6	27	33
1001 - 1250	5	21	26
1251 - 1500	1	5	6
1501 -1750		5	5
1751 - 2000	1	3	4
2001 - 2250	4	6	10
2251 - 2500	1	1	2
2501 - 2750	1	1	2
2751 - 3000	3	4	7
3001 - 3250		1	1
3251 - 3500	3	2	5
3501- 3750		1	1
3751 - 4000		1	1
4501 - 4750		1	1
Total	25	79	104

Quadro 4 – Remunerações mensais ilíquidas, por escalões remuneratórios

O escalão remuneratório com maior representatividade foi o de 501-1000 €, com 33 trabalhadores, conforme se verifica na distribuição gráfica seguinte.



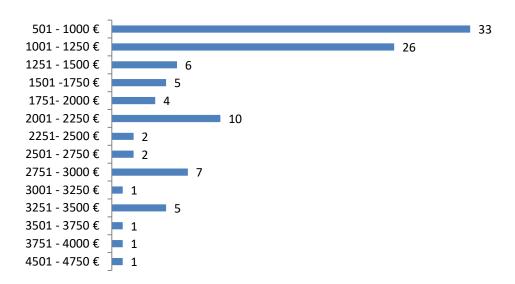


Gráfico 15 – Distribuição dos trabalhadores por escalões remuneratórios

Os 2 primeiros escalões remuneratórios (501-1250 €) concentravam 59 trabalhadores, perfazendo 56,73% do total dos efetivos (104).

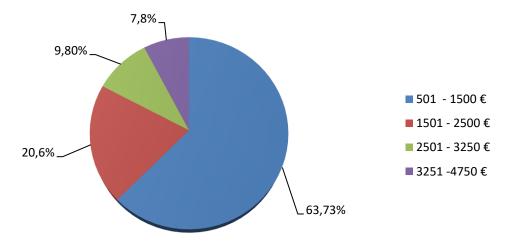


Gráfico 16 – Distribuição percentual dos trabalhadores por escalões remuneratórios agrupados

Em 2020, as remunerações mínimas e máximas por género são as que constam do quadro seguinte, sendo o leque salarial² masculino de 4,36 e o feminino de 7,61.

Remuneração (€)	М	F
Mínima (€)	778,99	606,37
Máxima (€)	3.398,98	4.616,25

Quadro 5 – Remuneração mínima e máxima, por género

² Maior remuneração base ilíquida / Menor remuneração base ilíquida



2. Encargos com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (€)
Remuneração base	2.284.649,82 €
Suplementos remuneratórios	68.570,07 €
Prestações sociais	119.142,82 €
Benefícios sociais	252,19 €
Outros encargos com pessoal	668.133,46 €
TOTAL	3.140.748,36 €

Quadro 6 - Encargos com pessoal durante o ano

O valor total de encargos foi de 3.140.748,36 € (menos 12.792,38€ face ao ano de 2019), representando 72,74% desse total a remuneração base com 2.284.649,82 €.

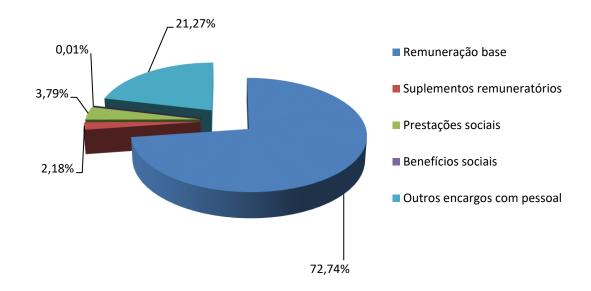


Gráfico 17 – Distribuição percentual dos montantes relativos a encargos com pessoal

Salienta-se que na rubrica "Outros encargos com pessoal" estão incluídas as despesas da entidade empregadora com a CGA e a Segurança Social.



3. Suplementos remuneratórios

O montante total dos encargos com suplementos remuneratórios foi de 68.570,07 €.

Nesta rubrica, o encargo mais elevado foi o relativo às despesas de representação (73,75%).

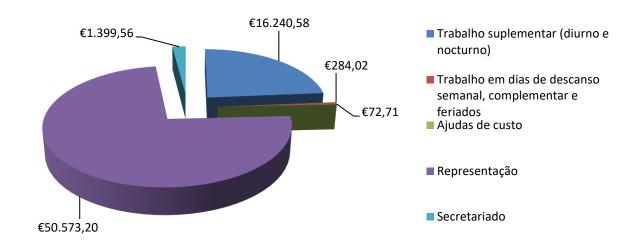


Gráfico 18 - Distribuição dos encargos com suplementos remuneratórios

4. Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (€)
Subsídio no âmbito da proteção da parentalidade	552,89 €
Abono de família	1.214,88 €
Subsídio de educação especial	3.337,20 €
Subsídio de refeição	111.932,82 €
Outras prestações sociais	2.105,03 €
TOTAL	119.142,82€

Quadro 7 – Encargos com prestações sociais

Os encargos com prestações sociais ascenderam a 119.142,82 €, equivalendo a 93,95% do total destes encargos o montante relativo ao subsídio de refeição (111.932,82 €).



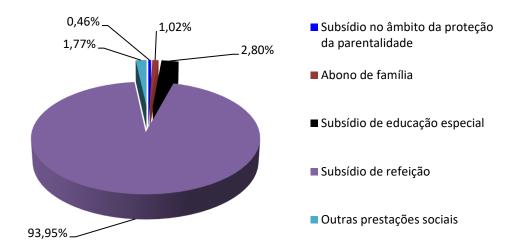


Gráfico 19 – Distribuição percentual dos encargos com prestações sociais

5. Encargos com benefícios sociais

Verificou-se um encargo de 252,19€ com benefícios sociais na rubrica "Outros benefícios sociais".

III - Segurança e Saúde

1. Acidentes de trabalho

Durante o ano de 2020 ocorreu 1 acidente no local de trabalho, que não implicou dias de ausência.

2. Ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Em matéria de segurança e saúde no trabalho, realizaram-se 4 ações de formação e sensibilização que abrangeram 44 trabalhadores.



IV - Formação Profissional

1. Participações em ações de formação por tipo, segundo a duração

Tipo de	Duração das ações de formação profissional								
ação	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	Total					
Interna	176		4	180					
Externa	19	2		21					
Total	195	2	4	201					

Quadro 8 – Participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

No ano de 2020 existiram 180 participações em ações de formação profissional de natureza interna e 21 de natureza externa.

A variação do número de participações em ações de formação internas e externas nos últimos cinco anos, encontra-se espelhada no gráfico que se segue.

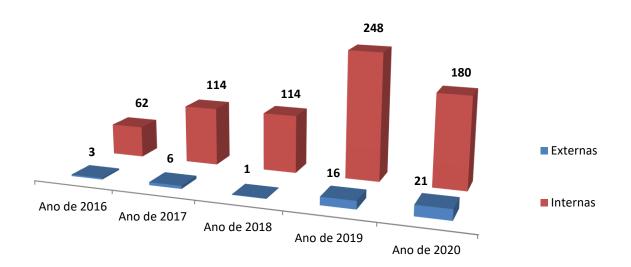


Gráfico 20 – Comparativo das participações em ações de formação realizadas entre 2016 e 2020



2. Participações em ações de formação por cargo/carreira, segundo o tipo

	Nº de pai	ticipações	Total			
Grupo/cargo/carreira	Internas	Externas	N.º participações	N.º participantes		
Dirigente superior 1.º grau	3		3	1		
Dirigente superior 2.º grau	5		5	1		
Dirigente intermédio 1º grau	19	2	21	5		
Dirigente intermédio 2º grau	21	3	24	7		
Técnico superior	88	16	104	43		
Assistente técnico	43		43	24		
Assistente operacional	1		1	1		
Total	180	21	201	82		

Quadro 9 – Participações em ações de formação profissional durante o ano, por cargo/carreira, segundo o tipo de ação

O maior número de participações em ações de formação profissional (104), foi dos trabalhadores integrados na carreira de técnico superior (47), seguido dos que estão inseridos na carreira de assistente técnico (38).

Em 2020 frequentaram ações de formação 82 dos 104 trabalhadores da SG, correspondendo a 78,85 % dos efetivos.

3. Horas despendidas em formação

Cargo/carreira	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente superior 1.º grau	12:00		12:00
Dirigente superior 2.º grau	40:00		40:00
Dirigente intermédio 1º grau	170:00	15:00	185:00
Dirigente intermédio 2º grau	149:00	21:00	170:00
Tecnico superior	1023:00	240:00	1263:00
Assistente técnico	299:00		299:00
Assistente operacional	14:00		14:00
Total	1707:00	276:00	1983:00

Quadro 10 - Horas despendidas em formação, por cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Foram realizadas 1.707 horas em formação interna e 276 horas em formação externa.



O maior número de horas de formação foi dos técnicos superiores com 1263 horas, seguido dos assistentes técnicos com 299 horas, em consonância com o número de participações registadas.

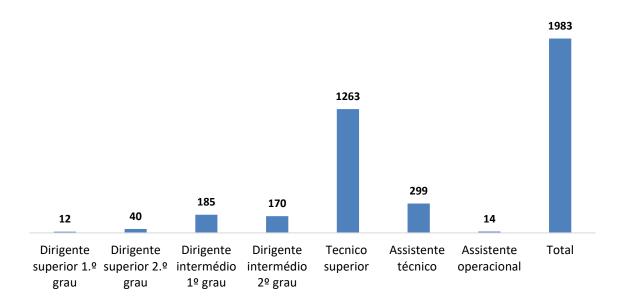


Gráfico 21 – Número de horas despendidas em formação, por cargo/carreira

4. Despesas anuais

Tipo de ação/valor	Valor €
Despesas com ações internas	25.935,30 €
Despesas com ações externas	4.471,84 €
TOTAL	30.407,14€

Quadro 11 - Despesas anuais com formação

V - Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados, com desconto no vencimento no ano em análise, era de 10.



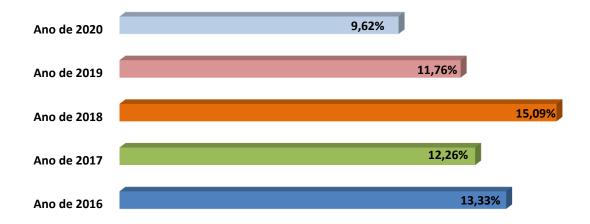


Gráfico 22 - Taxa de sindicalização nos últimos 5 anos

VI - Disciplina

Não foi instaurado qualquer processo de natureza disciplinar.



VII - Indicadores de Gestão

Indicadores de Gestão						
Indicadores	Fórmula de cálculo	2016	2017	2018	2019	2020
Taxa de Admissões	Total de Admissões / Total de efetivos x 100	8,57%	8,57%	8,49%	9,80%	18,27%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	7,62%	7,62%	14,15%	13,73%	16,35%
Taxa de Cobertura	Total de Admissões / Total de Saídas x 100	112,50%	112,50%	60%	71,43%	111,76%
Índice de Tecnicidade (sentido restrito)	N.º de técnicos superiores / Total de efetivos x 100	38,10%	41,07%	41,51%	44,12%	45,19%
Média de Idade	Somatório das idades / Total de efetivos	52	52	51,95	51,95	51,95
Nível Médio de Antiguidade	Somatório das antiguidades / Total de efetivos	26,52	26.07	25,69	26,48	24,63
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	75,24%	75,00%	75,47%	73,53%	75,96%
Taxa de Envelhecimento	Efetivos com idade > = 55 anos / Total de efetivos x 100	46,67%	46,67%	50%	53,92%	46,15%
Índice de Enquadramento	N.º de Dirigentes / Total de efetivos x 100	13,33%	13,33%	12,26%	13,73%	13,46%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Licenciatura + Mestrado + Doutoramento / Total de efetivos x 100	53,33%	53,33%	53,77%	57,84%	58,65%
Taxa de Habilitação Secundária	11º ano + 12º ano + CMS / Total de efetivos x 100	35,24%	35,24%	35,85%	33,33%	32,69%
Taxa de Habilitação Básica	Total de habilitações < = 9º ano / Total de efetivos x 100	11,43%	11,43%	10,38%	8,82%	8,65%



Perfil do(a) trabalhador(a) da SG



- Mulher
- Tem 51,95 anos de idade (média)
 (escalão etário moda 55-59 anos)
- Possui licenciatura
- É da carreira de técnico superior
- Possui 24,63 anos de antiguidade na Administração Pública (média)
 (escalões de antiguidade moda 20-24 anos)
- Possui relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado
- Aufere a remuneração base mensal ilíquida de 1.551,68 € (média)
 (escalão remuneratório moda 501-1000€)



